



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
COLÉGIO DE DIRIGENTES

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CODIR DE 2025

Presidida por:	REITORA NÍDIA HERINGER
Local:	PLATAFORMA DE CONFERÊNCIAS <i>MCONF</i>
Data:	19 de fevereiro de 2025
Hora de início:	09h02min
Hora de encerramento:	10h39min

PAUTA DA REUNIÃO

1. Solicitação de flexibilização do número de matrículas para abertura de turmas - ano letivo 2025:

1.1. Memorando Eletrônico Nº 9/2025 - GAB/DG/*Campus* Santo Augusto;

1.2. Memorando Eletrônico Nº 19/2025 - GAB/DG/*Campus* Júlio de Castilhos.

Inclusão de pautas correlatas:

1.3. Memorando Eletrônico Nº 7/2025 - GAB/DG/*Campus* São Vicente do Sul;

1.4. Memorando Eletrônico Nº 16/2025 - GAB/DG/*Campus* Jaguari;

1.5. Memorando Eletrônico Nº 11/2025 - GAB/DG/*Campus* Santo Ângelo;

1.6. Memorando Eletrônico Nº 14/2025 - GAB/DG/*Campus* Panambi;

1.7. Memorando Eletrônico Nº 23/2025 - GAB/DG/*Campus* Alegrete.

REGISTRO DE PRESENCAS

	DIRIGENTE	NOME	FREQ. Manhã
01	REITORA	NÍDIA HERINGER	✓
02	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	DEIVID DE OLIVEIRA	✓
03	PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRDI	CARLOS RODRIGO LEHN	✓
04	PRÓ-REITORA DE ENSINO - PROEN	PATRICIA METZ DONICHT	✓
05	PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO - PROEX	GETULIO STEFANELLO	✓

06	PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PRPPGI	THIRSSA HELENA GRANDO	✓
07	DIRETORA-GERAL - ALEGRETE/AL	MIRIAN MARCHEZAN	✓
08	DIRETORA-GERAL - FREDERICO WESTPHALEN/FW	SILVANA PEDROZO	✓
09	DIRETOR-GERAL - JAGUARI/JA	RICARDO RODRIGUES	✓
10	DIRETORA-GERAL - JÚLIO DE CASTILHOS/JC	SILVIA MONTAGNER	✓
11	DIRETOR-GERAL - PANAMBI/PB	MARCELO BATAGLIN	✓
12	DIRETORA-GERAL - SANTA ROSA/SR	ANALICE MARCHEZAN	✓
13	DIRETORA-GERAL - SANTO ÂNGELO/SAN	MARIÉLI MACHADO	✓
14	DIRETORA-GERAL - SANTO AUGUSTO/SA	MÁRCIA FINK	✓
15	DIRETORA-GERAL - SÃO BORJA/SB	MAÍRA FRIGO FLORES	✓
16	DIRETOR-GERAL - SÃO VICENTE DO SUL/SVS	PAULO DEON	✓
17	DIRETOR - URUGUAIANA/URU	JHONATHAN SILVEIRA	—
EQUIPE DE APOIO			
Dalva Pillar, Gabinete da Reitoria - GRE; Denise Xavier e Verônica Vasques, Secretaria Executiva - SEE; Juliane Martins e Nicole, Tradutor(a) Intérprete de Língua de Sinais - TILS; Fabrício Colvero - Web TV.			
CONVIDADO			
Ricardo Paraginski; Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção.			

REGISTRO DA REUNIÃO

Na 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Dirigentes de 2025, realizada de forma online, foram recebidos os novos Diretores-Gerais e Pró-Reitores e discutidas questões importantes, como a flexibilização do número de estudantes para a abertura de turmas. As Diretoras-Gerais eleitas foram apresentadas, destacando a representatividade feminina nas direções-gerais do Instituto Federal. A reunião abordou a situação das matrículas. Ao final, foram votadas propostas para flexibilizar as matrículas e criadas a necessidade de um grupo de trabalho para discutir a oferta de cursos. O encontro foi encerrado com agradecimentos e uma mensagem de união entre os gestores.

Nídia Heringer (0:22 - 10:53) iniciou a reunião dando boas-vindas aos novos Pró-Reitores, Diretores-Gerais e para os reeleitos. Mencionou que se tratava da Primeira Reunião Extraordinária nos termos

do regulamento do Colegiado de Dirigentes, em virtude da importância da pauta apresentada pelos colegas gestores. Antes de iniciar, ela destacou o número de mulheres nas direções-gerais do Instituto Federal.

Em seguida, Nídia Heringer (10:55 - 16:43) contextualizou que existem neste ano 6 calendários acadêmicos diferentes. Segundo a reitora, habitualmente se realiza um Codir extraordinário no final de janeiro ou em fevereiro. Ela mencionou que se tratava de pauta única: flexibilização do número de estudantes para início das turmas. Disse que é uma pauta com abordagem emergencial. Também informou que foi organizada uma apresentação motivada por solicitação para a Pró-Reitoria de Ensino e para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (16:48 - 23:51)

Carlos Lehn fez uma apresentação organizada com elementos importantes para as discussões que seriam pauta na reunião. Ele disse que tem como base a abertura de turmas que estão previstas no item 5.4 do PDI, na tabela que trata do quadro do curso de vagas e ofertas na da Instituição. Também mencionou a Resolução Consup N.º 55/2020, que estabelece um parâmetro de que para uma turma iniciar, se faz necessário no mínimo 25 estudantes matriculados. Mesmo assim, falou que receberam seis memorandos com pedidos de flexibilização.

Pró-Reitoria de Ensino (23:54 - 27:44)

Patricia Donicht destacou que para um núcleo continuar na ativa na instituição, ele tem que ter no mínimo 18 estudantes ativos. Disse que todos os núcleos que não tiverem um quantitativo de 18 estudantes serão fechados pela CAPES.

Nídia Heringer (28:58 - 29:53) comunicou que a Secom realizou um levantamento e citou editais publicados em Alegrete, edital 45, no dia 17; *Campus* São Vicente do Sul, edital 27, no dia 17. Teve Júlio de Castilhos, que informou que a previsão de edital é no dia 21; Panambi publicou o edital 32, no dia 18; Frederico Westphalen publicou o edital no dia 18; Santo Augusto publicou o edital no dia 17; Santo Ângelo publicou o edital 012, no dia 17, e Santa Rosa publicou o edital 47, no dia 17. Ela destacou que não tem ainda o de São Borja nem de Uruguaiana. Disse acreditar que não tenha a situação de solicitação de flexibilização nessas unidades. Em seguida, falou que o *Campus* Jaguari ainda não teve a publicação do edital e alertou que isso ficou sobre responsabilidade e acompanhamento do *Campus*. Na sequência, Nídia resumiu que das 11 unidades, somente 2 não publicaram o primeiro edital.

Carlos Lehn (29:54 - 34:31) explicou que existe um processo simplificado, cuja primeira chamada já se realizou. Ele apresentou uma planilha destacada por faixas de número de matrículas confirmadas. Disse que houve 7 cursos que superaram as 25 matrículas; também teve 15 cursos entre 20 e 24 matrículas confirmadas. Ele reforçou que, em alguns casos, tem suplência. Também lembrou que o processo simplificado ainda pode aumentar a confirmação de número de matrículas. Ressaltou que há 10 cursos que possuem entre 15 e 19 matrículas confirmadas. Ele esclareceu que está inserido na margem a questão da matemática EaD ofertada pela UAB, vinculada ao *Campus* Uruguaiana. Na sequência, falou sobre a existência de 27 cursos com menos de 15 matrículas confirmadas. Além disso, retomou que está acontecendo um processo simplificado em paralelo em algumas unidades.

Nídia Heringer (34:34 - 46:40) salientou que os *campi* que iniciaram as atividades letivas no dia 17 são os que tem uma urgência em relação aos cursos que o professor Carlos Lehn referiu. Ela disse que são 15 cursos que têm de 20 até 24 matrículas; 10 cursos que têm de 15 a 19 matrículas e 27 cursos que não estão separados em superiores e técnicos. Resumiu que são 27 cursos que têm menos de 15 estudantes matriculados, entre o momento de início da segunda chamada. Falou sobre a tamanha complexidade da pauta de formação de professores e informou que está tendo o Programa Pé-de-Meia licenciatura sendo iniciado neste ano. Segundo Nídia, isso inclui um recorte da nota de 650 do Enem para ingresso no Pé-de-Meia por meio do SISU. Ela disse que em outro momento, dada as especificidades, foi deixado para a gestão local, observando o cenário local, tomar a decisão pela abertura da turma ou não com um número menor que 25 estudantes. Avaliou que para os cursos que hoje estão com 15 a 19 matrículas – que são 10, com o processo seletivo, deverão chegar aos 25 que é o quantitativo mínimo, trazido pela resolução do IFFar. Já os outros 27 cursos que possuem menos de 15 – e nesses possuem algumas licenciaturas e algumas especificidades, são aqueles cursos que em alguns momentos têm a situação do compromisso social de uma maneira mais explicitada. A reitora afirmou que não autoriza essas flexibilizações sem o diálogo transparente com a comunidade acadêmica.

Patricia Donicht (46:44 - 48:36) esclareceu em relação ao Programa Pé-de-Meia licenciatura. Ela explicou que o programa vem com um quantitativo fixo de vagas lançado pela CAPES. Disse, ainda, que, no ano de 2025, foram 12 mil vagas ofertadas pela CAPES para o Programa Pé-de-Meia licenciatura. Também explicou que os 12 mil estudantes selecionados têm que ter entrado pelo SISU, tem que ter no mínimo 650 pontos; e completa que somente os alunos que ingressam pelo SISU podem concorrer às 12 mil vagas.

Nídia Heringer (48:37 - 49:58) acrescentou que estudante que está participando do Pibid não participa do Pé-de-Meia licenciatura.

Patricia Donicht (50:00 - 50:43) disse que a licenciatura em computação também não está contemplada no edital da CAPES; e os cursos EaD não entram para o Pé-de-Meia licenciatura.

Marcia Fink (51:18 - 54:32) comentou sobre a importância de manter as licenciaturas, mesmo com baixo número de alunos. Ela defendeu que não se abandonasse a possibilidade de abrir uma turma, porque não chegaria em um teto de número que não fosse ideal, mas que lhe parece ser o necessário.

Mariéli Machado (57:48 - 1:00:39) relatou que esse ano se iniciou um novo curso de licenciatura, que é o curso de pedagogia. Disse que além dos alunos que já ingressaram, tem uma lista de suplentes para completar a turma. Segundo ela, estão com processo regular e processo seletivo simplificado em andamento, e os dois homologam o resultado final na segunda-feira. Ela concluiu que pretendem fazer na terça-feira ou na quarta-feira da semana que vem, mais uma chamada oral, para finalizar e contemplar o número total da oferta das vagas.

Silvia Montagner (1:00:54 - 1:04:04) expressou sua preocupação com as licenciaturas. Ela relatou que ainda que haja o edital e o edital simplificado, estão com 16 alunos na matemática e 18 na biologia. Ela concluiu dizendo que tem plena ciência sobre a importância das licenciaturas para a instituição.

Ricardo Rodrigues (1:04:23 - 1:06:06) contou que chegou a uma situação de o curso subsequente eletrotécnica do CR Santiago ter em torno de 22 vagas confirmadas e pediu para pensarem sobre isso.

Nídia Heringer (1:06:12 - 1:06:46) acrescentou que o *Campus* Jaguari pediu inserção no memorando 16 do curso subsequente em eletrotécnica, entre as discussões que estão ocorrendo na reunião do Colegiado de Dirigentes. Ele explicou que o Professor Ricardo Rodrigues traz a questão do subsequente em eletrotécnica que não foi referido no memorando, mas que será inserido.

Maira Flores (1:06:51 - 1:08:44) disse que dos cinco cursos superiores, dois deles têm cadastro de reserva. Lembrou sobre a possibilidade de olhar para além das licenciaturas, pois os cursos que não são licenciaturas também podem ter um baixo número de inscritos.

Nídia Heringer (1:08:46 - 1:09:52) disse que se não forem abordadas todas as ofertas e chegando na semana de março das aulas não havendo o número mínimo, se não incluir os *campi* que estão nesse momento, terá que ser feita outra reunião.

Marcelo Bataglin (1:09:58 - 1:12:17) falou sobre a licenciatura em biologia, relatou que o cenário é muito parecido com o do restante da instituição, mas entendeu que não podem renunciar ao início das turmas. Disse ter ciência de que dificilmente se alcançará todas as 30 vagas.

Nídia Heringer (1:12:20 - 1:15:46) sugeriu que seja feito um encaminhamento que se coaduna com o que foi feito nas últimas reuniões de flexibilização do número de ofertas. Ela disse que após a reunião, trabalhariam com o parecer do Colegiado de Dirigentes. Além disso, ela orientou que se deixasse definido no parecer do colegiado de dirigentes o mesmo encaminhamento para situações que estão em andamento. Em seguida, trouxe como proposta usar a mesma prerrogativa que foi usada nos últimos pareceres de flexibilização no ano anterior: autorizar o *campus* com a sua equipe de gestão, a discutir e definir no *Campus* pela abertura ou não do curso, com o número menor do que 25.

Mariéli Machado (1:15:50 - 1:16:43) mencionou que o quanto antes o parecer estivesse pronto, melhor seria.

Nídia Heringer (1:16:45 - 1:23:24) comunicou que finalizando a reunião, trataria do documento do parecer, com todas as informações, cadastro e tramitação. Já solicitou que a chefe da Secretaria Executiva, Denise Xavier, gerasse uma enquete que contemplasse o encaminhamento. Sua sugestão é a de que não tenha um quantitativo mínimo definido para licenciatura, para curso técnico e para curso superior bacharelado, mas que cada *Campus* faça a sua análise e decida se vai abrir a turma ou não. Ela lembrou, ainda, que se fossem pedir pela suspensão ou extinção de um curso, precisava de ter o regramento pelo não número mínimo entendido pelo *Campus*, em cada unidade.

A enquete foi lançada e aprovada com unanimidade. Nídia explicou que haveria um parecer, o qual autoriza a decisão de flexibilização para cada *Campus*, ouvido a parte técnica e ouvido os Colegiados de *Campus*.

Marcia Fink (1:23:25 - 1:23:43) perguntou se a partir do parecer, será preciso reunir Colegiado de *Campus* e fazer ata, ou se o ensino com os coordenadores de curso têm prerrogativa com NPI de fazer isso.

Nídia Heringer (1:23:45 - 1:28:42) explicou que não precisa o Colegiado de *Campus*, porque a intenção é conseguir iniciar as atividades o mais próximo do calendário. Falou que é prerrogativa de ser feito o encaminhamento e tomar decisão com os envolvidos nas turmas, para que inicie as atividades letivas.

Nídia Heringer disse que foi combinado a partir do momento em que a Patricia Donicht e o Carlos Lehn acompanhando o processo de matrículas, perceberam algumas fragilidades de alguns cursos que são observadas. Ela disse que combinaram de sugerir que tivessem um encaminhamento na reunião para criação de um Grupo de Trabalho, durante o ano, a fim de estudar essa questão. Em seguida, Nídia solicitou que algum diretor-geral pudesse se colocar à disposição de participar de um grupo de trabalho, para discutir as questões em relação a isso. Nídia explicou a seguinte estrutura: pensaram em um GT com no mínimo 2 diretores-gerais titulares e 2 suplentes; 2 DPDIs – e acrescentou que o Carlos Lehn ficaria responsável por trabalhar com essa retirada de dois nomes; 2 Des; e a Patricia Donicht faz esse mesmo movimento, além dos Pró-Reitores de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Sugeriu que Patricia e o Carlos ficassem como coordenadores do GT. Após sua explanação, 4 diretores-gerais já se disponibilizaram: Silvia Montagner e Maira Frigo titulares e Analice Marchezan e Silvana Pedrozo como suplentes.

Silvana Pedrozo (1:28:44 - 1:29:58) reiterou o seu compromisso com a comunidade acadêmica de Frederico Westphalen e disse considerar importante o papel frente a uma instituição como o IFFar. Depois agradeceu o apoio dado pela professora Nídia, durante o processo eleitoral, tanto a ela como ao candidato Douglas.

Nídia Heringer (1:29:59 - 1:33:23) disse que todos auxiliam a todos a todo o momento em todas as questões que são apresentadas. Acrescentou que o grupo do Codir acaba se fortalecendo enquanto área técnica. Lembrou que a posse formal deve acontecer em Brasília, em março e dialogou com o Ministério da Educação, sugerindo que fosse na semana da reunião do CONIF, para que pudesse ter um único deslocamento para Brasília. Concluiu dizendo que as equipes estão integralmente à disposição dos *campi*.

Carlos Lehn (1:33:25 - 1:35:14) resumiu dizendo que foi tratado basicamente da síntese de diferentes processos que acabam exigindo um esforço muito grande. Relatou que tem pelo menos cerca de 8 meses de duração de envolvimento com os diferentes processos seletivos e agradeceu a todos os colegas que direto e indiretamente se envolvem nas ações. Falou de uma referência na PNP de 90% na taxa de ocupação e desejou que se consiga qualificar esse indicador ainda mais.

Nídia Heringer (1:35:16 - 1:37:25) complementou que tem nos processos seletivos uma atividade que envolve o ano todo. Ela mencionou que tem formalmente as comissões de processo seletivo estabelecidos, mas disse saber que vai muito além das comissões de processo seletivo. Ela finalizou

agradecendo a todos pela presença na reunião e contou que gravou um vídeo de boas-vindas à comunidade acadêmica, servidores, estudantes e disse que o vídeo foi encaminhado para os *campi*.

A reunião na íntegra está disponível na web.tv.iffar através do link [1ª Reunião Extraordinária do Codir - IFFar 2025.](#)

SECRETARIA EXECUTIVA	REITORA
VERONICA PEREIRA VASQUES	NÍDIA HERINGER



Emitido em 21/03/2025

ATA Nº 3/2025 - CODIR (11.01.01.44.16.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/03/2025 22:25)
NIDIA HERINGER
REITOR(A)

(Assinado digitalmente em 21/03/2025 10:21)
VERONICA PEREIRA VASQUES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SEE (11.01.01.44.01.17)
Matrícula: 1004002

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2025**, tipo: **ATA**, data de emissão: **21/03/2025** e o código de verificação: **66dc466a68**